



## **PUBLIC AUDIT REPORT**

# **RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION**



### 1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

### 2. Client's Details

Name	Weimar Marchesi de Amorim	CB's client number	2167
Address	Av. Braz Olaia Acosta , 727 - Santa Fé/GO - Brazil		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Cleber Rondi		
RTRS member #	No		
Contact email	cleber@agrouva.com.br		
Web Page			



**3. General audit details**

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-2167		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-COC-M-2167- 878		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Individual site	Number of certified establishments	1
Audit Type	Soy:2nd surveillance		
	Corn: 2nd surveillance		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:09/03/2023 00:00:00	Certificate end date	Soy:09/03/2028 00:00:00
	Corn: 09/03/2023 00:00:00		Corn:09/03/2028 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2024		



#### 4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Eduardo Martins	

#### 4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none"><li>• RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none"><li>• Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production</li></ul></li><li>•</li><li>•</li><li>• RTRS Standard for Responsible Corn Productions</li><li>•</li></ul>
---------------------	--



#### 4.4 Audit Schedule

Audit date	06/05/2025 00:00		
Audit Summary	Durante a auditoria não foram levantadas não-conformidades na fazenda auditada, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do responsável da fazenda e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.		
Calculated Days	Number	1.5	Sendo 1 HD para o escopo soja e 0,5 Hds para o
	Description		
Sampling Methodology	Não se determina amostragem por ser um site individual.		

#### 5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Serra da Pintura	Santa Fé de Goiás	Goiás	-15.57	-51.2094	144	1296	
Soy	Serra da Pintura	Santa Fé de Goiás	Goiás	-15.57	-51.2094	1416	6032	



### 5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Lucia Ferraz	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRI E MEIO	
Name	Organization/Background	Comments
Regilene	Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás	
Name	Organization/Background	Comments
Funcionário não quis se identificar	Fazenda Canadá	
Name	Organization/Background	Comments
Funcionário não quis se identificar	Fazenda Lavinia	
Name	Organization/Background	Comments
Funcionário não quis se identificar	Fazenda Barra Limpa	
Name	Organization/Background	Comments
Leonardo	Sindicato Rural de Santa Fé de Goiás	

### 5.2 Evaluation Results

#### 5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

##### Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
----------	-------------



<p><b>1.1</b></p>	<p>O Grupo AWAPec possui estrutura administrativa consolidada em Ribeirão Preto/SP, com departamentos como RH, contabilidade, jurídico e direção, além de escritório operacional na própria fazenda. A gestão agrícola conta com assessoria da APSI Agrícola, enquanto a segurança do trabalho, meio ambiente e sustentabilidade são acompanhadas pelas empresas TecSeg, AGIO Ambiental e Produzindo Certo, respectivamente.</p> <p>A propriedade apresenta evidências de conformidade com legislações ambientais, incluindo registros no CAR e diversas declarações e licenças emitidas pela Secretaria de Meio Ambiente de Goiás, abrangendo atividades como agricultura, extração de cascalho, uso de água, armazenagem de grãos, tanques de combustível, lavagem de veículos e oficinas mecânicas.</p> <p>Também há registros de outorgas e requerimentos para o uso de recursos hídricos e atividades de confinamento. A fazenda demonstra compromisso com integridade, por meio de entrevistas e da assinatura de declarações formais contra corrupção, discriminação e assédio, em conformidade com a legislação brasileira vigente.</p>
<p><b>1.2</b></p>	<p>A Fazenda Serra da Pintura é composta por áreas próprias, com posse devidamente comprovada por meio de matrículas registradas em cartório competente da comarca de Jussara/GO – distrito de Santa Fé de Goiás/GO. A documentação legal de propriedade da terra foi apresentada, evidenciando o cumprimento dos requisitos legais relacionados ao direito de uso da terra.</p>
<p><b>1.3</b></p>	<p>A unidade segue as diretrizes do Protocolo Produzindo Certo, que estabelece critérios, indicadores e meios de verificação para aspectos sociais, ambientais e agrícolas. Esses indicadores estão organizados em três perfis — Produtivo, Ambiental e Social — e são detalhados em diagnóstico disponível na Plataforma Produzindo Certo. O monitoramento é realizado anualmente e considera as ações implementadas e os avanços obtidos, promovendo a melhoria contínua da operação.</p>

**Principle 2: Responsible Labour Conditions**

Criteria	Description
----------	-------------



<b>2.1</b>	<p>A unidade não apresenta indícios de práticas de trabalho forçado, escravo, traficada ou involuntário, conforme verificado em documentos e entrevistas com os funcionários. O registro dos trabalhadores é realizado digitalmente via CTPS Digital, sem retenção de documentos. A gestão dos arquivos é feita tanto em formato físico quanto digital.</p> <p>As oportunidades de trabalho são estendidas a membros da família de forma voluntária. Não há contratação de jovens aprendizes, e as crianças em idade escolar são atendidas pelo transporte municipal. Também não foram identificadas práticas de discriminação.</p> <p>A unidade realiza integração de novos colaboradores e promove anualmente treinamentos sobre anticorrupção, antidiscriminação e prevenção ao assédio, com registro de participação. As entrevistas abrangeram trabalhadores de diferentes funções e vínculos.</p> <p>Embora ainda não haja um plano formal de cargos e salários, os cargos são organizados por níveis e a progressão ocorre por tempo de serviço e mérito, avaliado pela gerência. Foi identificada uma oportunidade de melhoria relacionada à formalização desse plano e à conscientização dos colaboradores.</p> <p>A unidade possui um canal anônimo de sugestões e denúncias, localizado externamente ao escritório, sem registros de manifestações até o momento. Não há indícios de punições ou coerções físicas ou psicológicas.</p>
<b>2.2</b>	<p>Todos os trabalhadores da unidade assinam Contrato de Experiência e possuem documentação obrigatória, como Ficha de Registro e Ordem de Serviço, ao iniciarem suas atividades. Os direitos, deveres e condições de trabalho são informados no momento da contratação, estão descritos nos contratos e são respeitados pela gestão.</p> <p>A unidade investe em treinamentos frequentes, realizados por empresas especializadas, técnicos de segurança do trabalho contratados e instituições como o SENAR. Os temas abrangem normas de segurança (NRs), primeiros socorros, manejo de agrotóxicos, operação de máquinas, prevenção de riscos ocupacionais, transporte de cargas perigosas, entre outros.</p> <p>Essas capacitações visam garantir a segurança dos colaboradores, o cumprimento da legislação trabalhista e a melhoria contínua das práticas operacionais na fazenda.</p>



<b>2.3</b>	<p>A unidade fornece treinamentos em saúde e segurança aos trabalhadores conforme suas funções, com base nas exigências da NR01. Cada colaborador recebe uma Ordem de Serviço específica com informações sobre os riscos envolvidos nas atividades que desempenha.</p> <p>A fazenda mantém atualizados os principais documentos legais de segurança do trabalho, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), e os laudos de periculosidade e insalubridade. Esses documentos são elaborados por profissionais habilitados e válidos até 2026.</p> <p>A saúde dos trabalhadores é monitorada com exames médicos admissionais e periódicos. O fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é registrado e acompanhado por meio de termos de responsabilidade. Há também estrutura básica para a higienização dos EPIs, com registros de uso.</p> <p>O cumprimento das normas é acompanhado mensalmente por um técnico de segurança, que também realiza inspeções nas áreas. Medidas como advertências são utilizadas em caso de descumprimento dos requisitos de segurança.</p> <p>A unidade possui procedimentos de emergência, kits de primeiros socorros e um veículo disponível para deslocamento em caso de acidentes. O hospital mais próximo está localizado a aproximadamente 30 km da fazenda. A oficina da unidade realiza manutenções básicas, enquanto serviços mais complexos são encaminhados a oficinas especializadas da região.</p>
<b>2.4</b>	<p>De acordo com os responsáveis e entrevistas com os trabalhadores, não há acordos coletivos vigentes no momento. Os funcionários relataram que são livres para interagir com sindicatos, sem qualquer tipo de restrição. Apesar disso, foi informado que o sindicato da categoria não é atuante na região, com pouca ou nenhuma interação com a unidade. Ainda assim, a liberdade de associação é respeitada.</p>
<b>2.5</b>	<p>Os trabalhadores da unidade recebem seus salários de forma pontual, por meio de depósito bancário mensal.</p>



### Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	<p>A unidade possui identificação visível na entrada e conta com portaria com controle de acesso e atendimento ao público. Está disponível uma caixa de sugestões externa para denúncias, reclamações e sugestões anônimas.</p> <p>Existem documentos formais que estabelecem diretrizes para a comunicação interna e externa, elaborados por uma consultoria especializada. O grupo mantenedor da unidade possui contrato com uma empresa externa, responsável pela verificação anual de aspectos sociais por meio de entrevistas com os trabalhadores.</p>
3.2	<p>As áreas não são lindeiras com comunidades tradicionais.</p>
3.3	<p>As contratações são realizadas por meio de seleção direta, indicações ou procura espontânea na fazenda, com priorização de trabalhadores da comunidade local. A unidade participa informalmente de ações sociais na região, por meio de doações realizadas em iniciativas do Sindicato Rural.</p>
3.4	<p>A região onde a fazenda está inserida apresenta boa disponibilidade de bens e serviços voltados ao setor agrícola, embora alguns materiais específicos ainda precisem ser adquiridos em centros urbanos maiores.</p>

### Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
4.1	<p>A avaliação socioambiental da unidade é conduzida por meio da Plataforma Produzindo Certo, seguindo critérios estabelecidos no Protocolo Produzindo Certo. Esse processo abrange aspectos sociais, ambientais e agrícolas, e é monitorado por auditorias anuais.</p> <p>Os profissionais responsáveis possuem formação e experiência compatíveis com as exigências da atividade. A avaliação é feita de maneira abrangente, transparente e acessível a todos os integrantes do grupo. O resumo da avaliação pode ser consultado a qualquer momento na própria plataforma.</p>



<b>4.2</b>	<p>A unidade possui infraestrutura adequada para o armazenamento e destinação de combustíveis e resíduos. Conta com tanque de combustível com dique de contenção, sistema de separação água-óleo e bomba de abastecimento. A área é coberta e não apresenta sinais de contaminação.</p> <p>Os resíduos contaminados, como óleos usados, baterias, pneus, lâmpadas e pilhas, são devidamente armazenados e destinados por meio de empresas especializadas. Há estrutura para lavagem e lubrificação de máquinas com canaletas e separadores apropriados. Óleos lubrificantes são armazenados com contenção, em local fechado.</p> <p>A fazenda adota sistema de coleta seletiva, com lixeiras distribuídas na unidade. Os materiais recicláveis são coletados por empresa terceirizada. A gestão de todos os resíduos é descrita em um Plano de Gerenciamento de Resíduos, elaborado pela Produzindo Certo.</p>
<b>4.3</b>	<p>A unidade possui controle estruturado sobre o uso de combustíveis, com abastecimento feito por operador capacitado e registro detalhado em formulário próprio. Há acompanhamento do consumo por cultura, com planilhas que possibilitam análise de tendência. A fazenda segue diretrizes estabelecidas em documento específico para a redução do uso de combustíveis fósseis.</p> <p>A unidade adota agricultura de precisão, com análise de solo a cada dois anos, sendo planejada a cobertura integral da área na safra 2025/26. Os dados apontam fertilidade adequada e manejo com práticas conservacionistas.</p> <p>Entre as boas práticas agrícolas estão o plantio direto, cultivo mínimo, uso de maquinário moderno e bem mantido, além da fertilização por taxa variável. O esterco do confinamento é reutilizado como adubo orgânico. Tais práticas contribuem para o aumento da eficiência produtiva e para a redução de emissões de gases de efeito estufa, promovendo o sequestro de carbono e a sustentabilidade da produção.</p>
<b>4.4</b>	Conforme mapas apresentados, não houve conversões a partir de 2016.



4.5	<p>A fazenda possui o documento Programa de Conservação dos Ecossistemas e da Vida Silvestre, que traz o procedimento para monitoramento de fauna e flora silvestre, incluindo o registro.</p> <p>O programa está em seu segundo ano de implementação na unidade, havendo alguns registros de avistamento de animais.</p> <p>O monitoramento e registro serão feitos por todos os funcionários da fazenda, sob responsabilidade do gerente agrícola.</p>
-----	--

**Principle 5: Good Agricultural Practices**

Criteria	Description
5.1	<p>A unidade auditada aplica práticas sustentáveis como o plantio direto e o manejo de cultivo mínimo, com áreas de lavoura de até cinco anos. Também adota a integração lavoura-pecuária em cerca de 90% da área, utilizando espécies forrageiras e mantendo cobertura vegetal por boa parte do ano, o que contribui para a conservação do solo e prevenção da erosão – não foram relatados problemas nesse aspecto.</p> <p>As boas práticas são formalizadas em documento específico que orienta os manejos adotados. A gestão da água inclui análises periódicas de qualidade de poços artesianos e represa utilizada para irrigação, com resultados em conformidade com a legislação ambiental.</p> <p>A unidade possui dois pivôs de irrigação e dois hidroroll's, com manejo orientado por empresa especializada e diretrizes documentadas. A água subterrânea é utilizada apenas para consumo humano e animal, enquanto a irrigação é realizada com água de represa devidamente identificada e monitorada.</p>
5.2	<p>A unidade auditada não apresenta remoção de vegetação nativa em áreas ciliares. Possui Áreas de Preservação Permanente (APP) totalizando 221,99 hectares, devidamente conservadas. Conta ainda com uma represa construída há gerações, que está regularizada por outorga e mantém fauna e flora preservadas.</p>



<b>5.3</b>	A fazenda realiza aplicação de corretivos em 100% da área por taxa fixa e fertilizantes por taxa variável, com base em agricultura de precisão. As análises de solo são feitas a cada dois anos e servem de base para recomendações técnicas feitas por engenheiros agrônomos da empresa APSI. As práticas conservacionistas adotadas incluem plantio direto, rotação e sucessão de culturas, manutenção de cobertura vegetal, controle de erosão e integração lavoura-pecuária. Adubação orgânica proveniente de confinamento animal é aplicada em aproximadamente 205 hectares. O planejamento anual da safra é formalizado em planilhas e relatórios técnicos. As áreas não apresentam sinais de erosão e seguem o período de vazio sanitário exigido pela AgroDefesa.
<b>5.4</b>	O monitoramento das lavouras é realizado semanalmente pelo gerente da unidade e supervisionado mensalmente por engenheiro agrônomo da empresa contratada. As observações são registradas em formulários e consolidadas em relatórios, como o MIP da safra 2024/25. A fazenda adota o documento de Manejo Integrado de Culturas (MIC) e possui metas anuais de redução do uso de defensivos agrícolas, conforme descrito em procedimento específico. Todas as aplicações são feitas com base em recomendações técnicas, e os produtos são adquiridos mediante nota fiscal e receituário agrônomo, conforme exigências legais. A rastreabilidade dos insumos foi confirmada com documentação apresentada durante a auditoria.
<b>5.5</b>	A aplicação dos defensivos agrícolas é realizada conforme orientações técnicas e devidamente registrada. As embalagens são corretamente lavadas, perfuradas e armazenadas para destinação adequada. Os produtos são recebidos e armazenados conforme normas técnicas, em local seguro e equipado com recursos de segurança. As pulverizações são feitas com equipamentos modernos e as áreas tratadas são sinalizadas para garantir a segurança. Toda a documentação técnica e de segurança é mantida atualizada na unidade
<b>5.6</b>	A unidade não utiliza produtos proibidos pelas Convenções de Estocolmo e Roterdã. São aplicados diversos agroquímicos autorizados, seguindo as boas práticas agrícolas. Além disso, há um procedimento específico para evitar a deriva dos defensivos, garantindo a segurança ambiental e a conformidade técnica.
<b>5.7</b>	A unidade utiliza controles biológicos, como BioMax e BioMax Azzun, seguindo diretrizes descritas em procedimento específico. O registro do uso desses produtos é realizado da mesma forma que os demais agroquímicos, garantindo controle e rastreabilidade.



5.8	Segundo a responsável pela fazenda, não houve surgimento recente de novas pragas ou doenças na unidade. Caso isso ocorra, a situação será comunicada imediatamente à AgroDefesa. O Estado de Goiás conta com sistemas institucionais para identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras.
5.9	Durante entrevistas, os colaboradores e o responsável técnico demonstraram conhecimento e compromisso com as boas práticas no uso de defensivos. As aplicações de agroquímicos são feitas somente por via terrestre, nas primeiras horas do dia para minimizar deriva, conforme o procedimento anti-deriva. Não há aplicação aérea, nem aplicação próxima a cursos d'água. As Áreas de Preservação Permanente (APP) garantem a proteção dos recursos hídricos, e as áreas de plantio com agroquímicos estão distantes de povoados, assegurando a segurança ambiental e comunitária.
5.10	A unidade auditada produz culturas e cria pecuária de corte típicas da região, adotando manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas que minimizam riscos e impactos negativos, como erosão e deriva de produtos. Não há registros de danos ou interferências diretas nos sistemas produtivos vizinhos, e a propriedade utiliza espécies e práticas compatíveis com a região onde está localizada.
5.11	As sementes de soja utilizadas na propriedade são adquiridas de sementeiras tradicionais e terceirizadas, como a Sementes Agro Rosso. Foi verificada a nota fiscal e o termo de conformidade das sementes, devidamente registrados junto ao RENASEM.

#### 5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	Não faz parte do escopo de certificação.
2.2	Não faz parte do escopo de certificação
2.3	Não faz parte do escopo de certificação
2.4	Não faz parte do escopo de certificação



#### 5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	A fazenda cumpre integralmente os critérios do Princípio 1 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciado na auditoria. Atende à legislação vigente para o cultivo de milho, utilizando cultivares registradas e adquiridas legalmente, assim como produtos químicos originais e registrados para a cultura.
2	A fazenda atende todos os critérios do Princípio 2 do Padrão RTRS de Produção, conforme verificado em auditoria. Todos os trabalhadores estão devidamente registrados e treinados. As aplicações de defensivos seguem as orientações técnicas e são respeitados os intervalos de reentrada e carência. Durante a safra, foram utilizados diversos agroquímicos conforme registrado.
3	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.
4	A fazenda atende integralmente aos critérios do Princípio 4 do Padrão RTRS de Produção, conforme verificado em auditoria. Há controle do consumo de combustível por meio de planilhas, permitindo acompanhar a tendência de uso. A propriedade possui um procedimento com diretrizes para a redução do uso de combustíveis fósseis, elaborado pela Produzindo Certo. O consumo de combustível está sendo monitorado nas safras, com registros atualizados.
5	A fazenda atende à maior parte dos critérios do Princípio 5 do Padrão RTRS de Produção, conforme auditoria. Utiliza sistemas de irrigação com pivôs e hidrorolls, com manejo acompanhado pela empresa Sebastian Irrigação e orientações documentadas em Procedimento de Boas Práticas na Irrigação. As variedades cultivadas possuem refúgio interno, dispensando áreas adicionais. O maquinário é higienizado entre safras e não é compartilhado, garantindo a segregação na colheita, transporte e armazenamento. Não há uso de Paraquat, banido no país. A fazenda adota boas práticas agrícolas em todo o grupo, incluindo treinamentos de combate a incêndios e brigadistas.





## 7. Assessment Findings

<b>Summary of findings</b>	Não foram levantadas Não conformidades durante a auditoria, todos os envolvidos demonstram entendimento sobre o padrão e suas responsabilidades, é recomendada a manutenção da Certificação.
<b>Next Audit Date</b>	06/05/2026 00:00
<b>Certification decision</b>	Concedida.
<b>Client Acknowledge</b>	Comunicado ao cliente.